

Apresentação da Revista *Enciclopédia*: Um periódico dos alunos de graduação em filosofia da UFPel

Luís Rubira¹

A *Enciclopédia* (*Encyclopédie*) surgiu no século XVIII, mais precisamente no ano de 1772, pelas mãos de D'Alembert e Diderot. Nela foram publicadas contribuições de ninguém menos que Voltaire, Rousseau e Montesquieu. A filosofia, assim, e mais uma vez, foi decisiva para a construção de uma unidade em torno dos saberes. Decisiva, pois já Aristóteles buscou pensar e organizar o conjunto dos saberes produzidos pelo homem. E de modo não tão geral, mas voltado especificamente para o domínio da filosofia, Hegel, no século XIX, elaborou a *Enciclopédia das ciências filosóficas*.

Enciclopédia, assim, é um significativo e instigante nome para uma revista de filosofia. Ainda mais pelo fato de ser uma revista que surge pela iniciativa dos alunos do curso de Filosofia da Universidade Federal de Pelotas. Na verdade, até onde sei, houve apenas uma tentativa, no Brasil, de uma revista surgir a partir da iniciativa de graduandos: foi a revista *Primeiros Escritos*, elaborada pelos acadêmicos da Universidade de São Paulo, à qual, apesar de um bem elaborado e interessante número, não teve, ao que parece, mais do que uma edição.

O cenário da produção de artigos em filosofia, no país, mudou muito nos últimos anos. Devido às regras específicas das agências de fomento, dificilmente revistas de filosofia têm aceitado publicar artigos de graduandos em filosofia. Paralelamente, muitos professores exigem, desde cedo, que alunos produzam artigos, apresentem comunicações, organizem e preparem seus currículos para um futuro mestrado ou doutorado. O que ocorre, então, é que os graduandos vêm-se diante de uma exigência, mas não têm onde publicar suas investigações. Nada mais justo, portanto, que eles próprios se organizem e criem o espaço de que precisam, de modo a experimentarem-se no campo da produção científica, destinada a chegar até um público especializado.

Além disto, a proposta da revista *Enciclopédia* vem aportar outras contribuições bastante representativas. Ela não visa somente desaguar a produção dos alunos de filosofia da

¹ Professor Adjunto de Departamento de Filosofia da UFPel. Editor Associado da Revista *Dissertatio*.

UFPel, mas tem um espaço dedicado a graduandos de todo o país, bem como graduandos de outros países, dando preferência, sobretudo, para aqueles que fazem parte do MERCOSUL. Com isto, por exemplo, abre-se a possibilidade de uma aproximação maior com países tais como o Uruguai - de cuja fronteira, aliás, estamos a menos do que 150km. Do mesmo modo, a revista quer criar e estabelecer uma identidade para os alunos de filosofia da UFPel, tanto aqueles que agora estão cursando a faculdade, como aqueles que já passaram por ela nas duas décadas e meia de existência da filosofia entre nós. A revista abre-se também, assim, para receber artigos de alunos que já estão formados e que perderam o contato com o curso. E não só artigos que tratem de um autor ou de um tema, mas que sejam artigos informativos sobre a experiência docente de vários alunos que, hoje, são professores de filosofia. Trata-se, portanto, de um periódico que quer unificar e resgatar a memória discente da filosofia na UFPel.

Buscando imprimir seriedade, a revista também possui espaço para tradução de artigos, resenhas de livros de filosofia, traduções de trechos de obras filosóficas. Neste primeiro número, a *Enciclopédia* já conta com o aceite de trabalhos (que passaram pela análise de pareceristas) que envolvem filósofos como Nietzsche, Kant, Hans Jonas e temas como bioética, lógica, ontologia, dentre outros. Considerando que no início de uma revista existe a dificuldade para a chamada de artigos, pelo fato de ainda ser desconhecida, o número de artigos e temas recebidos pela *Enciclopédia* já denota um começo promissor para um periódico dos alunos de graduação.

É de se esperar, assim, que, tal como a revista *Dissertatio*, produzida pelo Departamento de Filosofia da UFPel (que já está em seu número 33), bem como a originária *Encyclopédie* francesa (que teve 28 volumes), a *Enciclopédia* também tenha vida longa. A julgar pela motivação e interesse de seus editores, parece ser este o caminho que a revista irá percorrer ao longo dos próximos anos.

Inverno de 2011.